REQUERIMENTO Nº 160/17

A Associação Cultural Fogueirão, surgiu no bairro da Vasco da Gama no ano de 1987, embalados pelo surgimento do Samba Junino durante os anos 1970 e 1980, que se firmaram em bairros como o Engenho Velho de Brotas, Engenho Velho da Federação, Liberdade e Nordeste de Amaralina.

O movimento nasceu da mistura de elementos da cultura afro baiana (Samba de Roda) aos elementos da cultura Portuguesa festas juninas, tendo como diferencial a presença do Timbau instrumento que dar maior ênfase as apresentações do grupo que já revelou grandes talentos musicais da Bahia.

Inicialmente o grupo tinha por objetivo participar de apresentações em bairros onde eram realizados concursos de grupos sendo vencedores os mais bem apresentados, contribuindo assim para o fortalecimento de mais uma manifestação cultural criada pela Comunidade Negra de Salvador.

As realizações destas manifestações influenciaram no surgimento do que podemos hoje chamar de grupos de pagodes e samba, além de grandes artistas baianos hoje no cenário musical baiano - Tatau, Daniela Mercury, Carlinhos Brown, Marcio Vitor, Nenel, já participaram de atividades do seguimento.

O Grupo tem composições criadas por seus músicos gravadas por bandas como: É o Tchan, Terra Samba, Raça Pura, Parangolé, Legião do Samba, Kissukila e Bambeia.

No último festival de Samba Juninho realizando em Salvador no Pelourinho o Grupo foi escolhido o melhor sagrando-se campeão no evento.

Dentre suas atividades enquanto grupo cultural o Fogueirão realiza durante o ano: Concurso Samba Junino do Bairro de Engenho Velho de Federação; Lavagem da Rua 11 de agosto no bairro da Vasco da Gama e participa da entrega do presente de Iemanjá – 2 de Fevereiro – Rio Vermelho; Lavagem do Bomfim; Carnaval de Salvador.

Requer à Mesa, ouvido o Plenário, a realização de Sessão Especial em comemoração aos 30 anos da Associação Cultural Fogueirão, a realizar-se em data a ser definida posteriormente.

Sala das Sessões, 29 de março de 2017.

LEO PRATES